QUESTÃO 65

TEXTO 1

Meu Brasil que sonha
Com a volta do irmão do Henfil
Com tanta gente que partiu
Num rabo de foguete
Chora a nossa Pátria, mãe gentil
Choram Marias e Clarisses
No solo do Brasil

Mas sei que uma dor assim pungente
Não há de ser inutilmente
A esperança dança
Na corda bamba de sombrinha
E em cada passo dessa linha
pode se machucar

BLANC, Aldir; BOSCO, João. O bêbado e a equilibrista. In: **Linha de passe**. Rio de Janeiro: RCA, 1979 (fragmento).

TEXTO 2

Pode ir armando o coreto
E preparando aquele feijão preto
Eu tô voltando
Leva o chinelo pra sala de jantar
Que é lá mesmo que a mala eu vou largar
Quero te abraçar, pode se perfumar
Porque eu tô voltando

PAULINHO TAPAJÓS; PINHEIRO, Paulo Cesar. Tô voltando. In: **Pedaços**. Rio de Janeiro: EMI-ODEON, 1979 (fragmento).

As canções, gravadas no final da década de 1970, expressam um momento da história do Brasil em que se

A) almejava o retorno de exilados políticos.
B) estimulava o fluxo da migração nordestina.
C) incentivava a cidadania dos povos originários.
D) organizava a eleição da assembleia constituinte.
E) buscava a representação de associações sindicais.

Assunto: Regime militar

O comando da questão evidencia o recorte do final dos anos 1970, assim como os textos apresentados são trechos de canções emblemáticas do mesmo período, correspondente ao final da Ditadura Militar no Brasil. Nesse sentido, o texto I traz versos como *"a volta do irmão do Henfil",* em uma evidente referência ao irmão do cartunista Henfil, Betinho, e à luta pela anistia e *"choram Marias e Clarisses"*, fazendo referência às famílias de perseguidos políticos, torturados e desaparecidos. Já no texto II, o verso *"porque eu tô voltando"* destaca o sentimento de expectativa, alegria e os preparativos para a chegada daqueles que estavam afastados de sua terra natal e o reencontro.

Item: A